

DIRETORIA DE ENSINO/DEPARTAMENTO DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

| DISCIPLINA: HISTÓRIA I | | | | |
|--|--|---------------------|--|--|
| Código: TIAH1 | Carga horária total: 80h | Créditos: 04 | | |
| Nível: Técnico | Ano: 1ª Série EM | Pré-requisitos: Não | | |
| CARGA HORÁRIA | Teórica: 80h | Prática: 0h | | |
| | Presencial: 80h | Distância: 0h | | |
| | Prática Profissional: Não se aplica. | | | |
| | Atividades não presenciais: Não se aplica. | | | |
| | Extensão: Não se aplica. | | | |
| EMENTA | | | | |
| Introdução aos Estudos Históricos. História Antiga: África; América; Mesopotâmia; Egito; Grécia; Roma. Mundo Medieval: A Europa feudal, Império Bizantino; Império Islâmico; Império Carolíngio. Modernidade: Renascimento; Reformas Religiosas; Absolutismo Monárquico; Expansão marítima. Os povos da América. | | | | |
| OBJETIVOS | | | | |
| <ul style="list-style-type: none"> ● Observar o estudo da História para além dos limites da história europeia, ampliando-o para estudo de outros povos com pluralidades e diversidades socioculturais; ● Desenvolver a capacidade de reflexão crítica sobre tópicos atuais, reportando tais questões às origens do mundo antigo; ● Compreender a África como o berço da História da Humanidade: suas formas de vida social, econômica, política e cultural; ● Investigar a gênese dos povos da América através dos seus aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos; ● Analisar a História dos povos mesopotâmicos e seu legado para a sociedade contemporânea; ● Discutir a Antiguidade Clássica com foco nas sociedades greco-romanas; ● Analisar o processo de desagregação do Mundo Antigo; ● Discutir a formação dos Impérios Bizantino, Islâmico e Carolíngio; ● Estabelecer uma relação entre os conteúdos estudados com os temas da cultura em geral e sua relação com a História, projetos políticos e interesses sociais do presente; ● Analisar o processo de construção e desintegração do mundo medieval; ● Debater o conceito de Renascimento e sua importância para o Ocidente; ● Compreender os fatores motivadores para o surgimento da Reforma Religiosa; ● Discutir o processo de expansão marítima e suas implicações geopolíticas; | | | | |

- Investigar o conceito de Modernidade e seus desdobramentos para a Colonização das Américas;
- Problematizar as distintas composições étnicas dos povos indígenas, o processo de desestruturação de suas sociedades, seus modos de vida cultural e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira;
- Dialogar com temas transversais estabelecendo uma relação entre os modos de vida indígenas com a questão do meio ambiente, sustentabilidade e educação ambiental;
- Estabelecer a relação entre os países colonialistas e a expansão do Capitalismo Moderno.

PROGRAMA

UNIDADE I – PARA INICIAR O ESTUDO DA HISTÓRIA

1. Introdução à História
2. Introdução aos Estudos Históricos – teoria e metodologia;
3. Pré-História – do surgimento da humanidade aos primeiros agrupamentos sociais;
4. Pré-História americana e brasileira.
5. Idade Antiga I
6. Civilizações do Antigo Oriente – Mesopotâmia, Fenícia, Pérsia e Hebreus: aspectos socioculturais;
7. Civilizações da África Antiga – Egito, Cuxe, Axum e Bantos: aspectos socioculturais.
8. Idade Antiga II
9. Antiguidade Clássica – Grécia e Roma: aspectos socioculturais e político.

UNIDADE II – A DESAGREGAÇÃO DO MUNDO ANTIGO

1. Idade Média
2. Feudalismo europeu;
3. O Império Bizantino;
4. A Construção do Islã;
5. O Império Carolíngio;
6. Terra, privilégio e poder – Do feudalismo à mercadorização da terra.

UNIDADE III - COMEÇA A EXPANSÃO MARÍTIMA

1. Idade Moderna
2. Construindo a Modernidade – Renascimento, Expansão Marítima Europeia, Mercantilismo, Estados Nacionais e Reformas Religiosas.
3. Os povos da América a composição étnica indígena e o processo de desestruturação de suas sociedades e modos de vida cultural.

METODOLOGIA DE ENSINO

- O curso será ministrado através de aulas expositivas e reflexivas, fundamentadas na prática dialógica, e tendo como guia-base o livro didático adotado pela instituição.

- Sempre que pertinente, serão usados recursos diversos para induzir o educando à criticidade, à autonomia, à pesquisa, à criatividade e à vivência de modalidades coletivas.

Serão realizados trabalhos de cunho científico e, ainda, oficinas, exposições, exibições de filmes de produção nacional, debates, produções textuais, exames e resolução de testes em função dos tópicos relacionados ao conteúdo programático, bem como às competências e habilidades a serem aprendidas, objetivando a formação intelectual, cidadã e humana do educando.

RECURSOS

- Quadro branco, pincel, livros didáticos;
- Revistas, jornais, cartazes, documentos de diversos tipos para análise historiográfica;
- Mapas, gráficos, tabelas;
- Arquivos em *ppt*, *word* e *pdf*, projetor;
- Música, fotografia e recursos audiovisuais.

AVALIAÇÃO

- As avaliações serão realizadas mediante notas, divididas, no mínimo, duas avaliações em cada uma das quatro etapas: N1, N2, N3 e N4, que corresponderão a: provas escritas e orais, relatórios, trabalhos de pesquisa individual e em grupo e debates em forma de seminário. A avaliação tem perspectiva diagnóstica, contínua e cumulativa por intermédio de aferições diárias, semanais e/ou mensais. A frequência é obrigatória, respeitando os limites de ausência previstos em lei, sendo componente de avaliação, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais.
- No aspecto quantitativo, as notas serão computadas segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Alguns critérios a serem adotados: observação da turma quanto à participação nas discussões em sala de aula e à realização das atividades propostas; aplicação de trabalhos individuais ou em grupo, escritos (pesquisas) ou orais (seminários); avaliação escrita.
- Serão avaliados durante o processo da disciplina conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais: principais conceitos trabalhados na disciplina; formas de analisar a realidade social, bem como valores e postura ética e crítica frente aos conteúdos abordados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FILGUEIRA, Divalte Garcia. HISTÓRIA: edição compacta. São Paulo: ÁTICA. 2007. vol. Único.
2. MOCELLIN, R.; CAMARGO, R. de. História em debate. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.
3. VAZ, Válaria. HISTÓRIA - Ser protagonista. São Paulo: Edições SM, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ANDERSON, P. Passagens da antiguidade ao feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 1989.
2. BITTENCOURT, C. Ensino de História. São Paulo: Cortez, 2004.
3. BLOCH, M. Apologia da história. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
4. BRASIL, MEC. Orientações curriculares para o Ensino Médio. Brasília: MEC, 2006.
5. FRANCO JR, H. A Idade Média. São Paulo: Brasiliense, 2006.